



Ordem dos
Biólogos

RELATÓRIO E CONTAS

2025



DA VIDA SABEMOS NÓS...



Ordem dos
Biólogos

RELATÓRIO E CONTAS

2025

DA VIDA SABEMOS NÓS...

Mensagem da Bastonária

O ano de 2025 ficou marcado, no primeiro trimestre, pela realização de eleições para os Órgãos Nacionais e Regionais (com exceção da Madeira). A renovação dos órgãos sociais cria novas dinâmicas e potencia projetos e iniciativas. As instituições renovam-se desse modo!

Neste curto balanço cabe, por isso, um sentido agradecimento aos que me acompanharam nos últimos quatro anos e saíram em 2025, a todos os que cessaram funções em abril, o nosso muito obrigada pela entrega, pela dedicação, pelo trabalho que ofereceram a esta causa. E cabe também dar as boas-vindas aos que iniciaram agora e aos que persistem. Obrigada por terem abraçado este desafio. É um desafio colossal. Assumir funções diretivas numa associação pública profissional nos tempos que atravessamos é de grande responsabilidade. É o compromisso com a Biologia e os Biólogos e a sua promoção que nos movem, acreditando na valorização da profissão e no reconhecimento dos biólogos portugueses pela sociedade. É porque ainda acreditamos que isso é possível que aqui estamos e abdicamos de parte do nosso tempo particular, familiar e profissional em prol da Ordem.



Um facto que marcou significativamente a atividade da Ordem durante este ano, de forma negativa, foi a não homologação dos regulamentos de atribuição de títulos de especialista e do regulamento geral dos colégios de especialidade.

A queda do governo e dissolução da Assembleia da República a que se seguiram eleições legislativas levaram o Ministério do Ambiente e Energia (MAEN), que detém a tutela administrativa da Ordem dos Biólogos, a não homologar os documentos que tinha em sua posse desde o início de janeiro, protelando o processo por meio de um despacho (Despacho n.º 185/MAEN/2025, de 22.05) onde é invocada a necessidade de verificar eventuais “(...) restrições a adotar são proporcionais e que se limitam ao estritamente necessário para garantir os interesses coletivos em presença” (...) e “carecem de densificação os direitos dos profissionais no processo de atribuição e manutenção do título (...)”, com o consequente envio dos mesmos para a pasta de transição.

O processo arrastou-se pelos gabinetes – entre a ausência de resposta do Ministério da Saúde e a incapacidade de decisão unilateral do MAEN – e nove meses depois fomos finalmente informados das razões de facto e de direito que estiveram na origem da não homologação em maio de 2025. Para não perder mais tempo, decidimos acatar as sugestões e proceder às alterações necessárias para lhe dar resposta. Assim, embora as alterações não constituam uma modificação do sentido e do objetivo dos documentos, consideramos prudente submeter a totalidade dos Regulamentos a novo procedimento de consulta pública.

Deste modo, esperamos que, com a aprovação dos Regulamentos e do Relatório da Consulta Pública em Assembleia Geral a 17 de abril e a homologação e publicação subsequente em DR, fique definitivamente encerrado este episódio e possamos voltar a ter todos os órgãos da Ordem em plena atividade, nomeadamente os Colégios de Especialidade.

Entretanto, e de modo a não inviabilizar os projetos em curso, o Conselho Diretivo assumiu diretamente algumas das atribuições dos Colégios, conforme se pode constatar por este Relatório de Atividades, ainda assessorado pelos especialistas e membros dos colégios.

Uma nota muito positiva para os trabalhos na área da modernização administrativa, melhorando a transparência e acessibilidade dos membros. Iniciámos em 2024 este trabalho com bons resultados e grande sucesso. Submetemos em 2025 uma candidatura ao PRR aprovada e em fase muito avançada de concretização. Em breve esperamos estar a partilhar com todos e a disponibilizar os novos atributos.

A Bastonária,
Maria de Jesus Fernandes



Sumário Executivo

A Ordem dos Biólogos (OBIO) é a associação profissional pública que representa os profissionais que exercem a profissão de biólogo em Portugal. Dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, a OBIO resulta da transformação da Associação Portuguesa de Biólogos, uma entidade de direito privado, em associação de direito público, nos termos do Decreto-Lei n.º 183/98, de 4 de julho.

A missão fundamental da Ordem dos Biólogos é garantir a defesa dos interesses públicos associados à prestação da atividade profissional dos biólogos, assegurando a salvaguarda dos princípios deontológicos que regem a profissão. Além disso, a OBIO tem como objetivo a promoção da profissão, o fortalecimento do papel da Biologia nos domínios científico, pedagógico e profissional, e a proteção dos direitos e interesses dos seus membros.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos é o órgão responsável pela direção e administração da Ordem, bem como pela gestão e administração do seu património. Nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 44.º do Estatuto da Ordem dos Biólogos, na sua redação atual, compete ao Conselho Diretivo elaborar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas. Este documento deve ser votado pela Assembleia Geral, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 36.º do Estatuto da Ordem, na versão alterada pela Lei n.º 159/2015, de 18 de setembro, e posteriormente atualizada pela Lei n.º 76/2023, de 18 de dezembro, que introduziu alterações ao Regime Jurídico da Criação, Organização e Funcionamento das Associações Públicas Profissionais, regulado pela Lei n.º 12/2023.

A mais recente atualização da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, veio reforçar o dever de informação e a obrigatoriedade de apresentação, conforme previsto no n.º 1 do artigo 48.º dessa Lei, de um relatório anual sobre o desempenho das atribuições das Associações Públicas Profissionais à Assembleia da República e ao Governo. Este relatório deve conter informação detalhada sobre o exercício do poder regulatório da OBIO, incluindo aspetos como o registo profissional, o reconhecimento de qualificações e o poder disciplinar.

É com base nestas disposições legais que o Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos apresenta o presente Relatório de Atividades, que inclui:

1. A composição dos órgãos sociais em funções no exercício de 2025;
2. Um resumo das atividades desenvolvidas pela OBIO, incluindo as iniciativas promovidas pelos Conselhos Regionais e Colégios de Especialidade;
3. As ações específicas conduzidas pelo Conselho Diretivo, especialmente no que respeita ao exercício do poder regulatório;
4. As atividades desenvolvidas pelo Centro de Formação da OBIO;
5. As demonstrações financeiras do exercício de 2025 da Ordem dos Biólogos, e os respetivos anexos, conclusões e proposta de aplicação de resultados.

Este documento reflete o compromisso da Ordem dos Biólogos com a transparência, a responsabilidade e a valorização contínua da profissão de biólogo em Portugal.

A BIOLOGIA EM NÚMEROS

4049

BIÓLOGOS

membros com inscrição ativa
a 31 de dezembro de 2025

195



admissões

61



cancelamento de inscrições



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

+ 78,6 mil €

financiamento obtido para
transição digital

INVESTIMENTOS E RESULTADOS FINANCEIROS

+ 74,5 mil €

4.º melhor resultado desde 2011

99,5 mil €
fornecimentos e
serviços externos

233,4 mil €
quotas, vendas e
serviços prestados

72,7 mil €
gastos com
peçoal



PETIÇÃO

LEI DE PROTEÇÃO DOS CARVALHOS AUTÓCTONES

2326

SUBSCRITORES

1780
ASSINATURAS
ONLINE

546
ASSINATURAS
MANUAIS

“(…) os subscritores solicitam a vv. exas. que:
A AR discuta a relevância da proteção do arvoredado autóctone português, em especial o carvalho-cerquinho, carvalho-galego, carvalho-negral e carvalho-de-monchique;
A AR crie condições para que o Estado Português legisle no sentido de proteger os carvalhos autóctones, com base em critérios (...)”
excerto do texto da petição

OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE BIOLOGIA

604
ESCOLAS

11.549
ALUNOS

OIAB
Armenia, COL

1 MEDALHA DE OURO
3 MEDALHAS DE PRATA

IBO
Quezon City, PHL

2 MEDALHAS DE BRONZE
1 MENÇÃO HONROSA

EOES
Zagreb, HRV

1 MEDALHA DE PRATA
1 MEDALHA DE BRONZE



Resistência

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**RESOLVER CONFLITOS
É COMO EQUILIBRAR
UM ECOSSISTEMA:
EXIGE DIÁLOGO**

LABORAIS
CONSUMO
SAÚDE
VIZINHANÇA
FAMILIARES
DESPORTIVOS

UMA ALTERNATIVA AOS TRIBUNAIS.

Exercício do Poder Regulatório

Atualização dos documentos regulatórios

Em janeiro de 2025, a Ordem remeteu ao Ministério do Ambiente e Energia o conjunto de regulamentos aprovados pela Assembleia Geral de 30 de dezembro de 2024, para efeitos de homologação da tutela de legalidade, nos termos previstos no n.º 5 do artigo 45.º da Lei n.º 2/2013, na sua redação em vigor.

Ao longo de 2025, o Conselho Diretivo desenvolveu diligências regulares junto do Ministério do Ambiente e Energia, da Secretaria de Estado do Ambiente e do Ministério da Saúde, com o objetivo de obter informação atualizada sobre o estado do processo de homologação dos referidos regulamentos.

Em maio de 2025, na sequência da tomada de posse dos Órgãos Sociais da Ordem — cerimónia que contou com a presença do então Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Emídio Sousa — e após o envio de um ofício à Sra. Ministra da Saúde, Prof. Doutora Maria da Graça Carvalho, comunicando a ocorrência de homologação tácita a 27 de maio, foi exarado despacho ministerial, datado de 22 de maio, determinando a suspensão do processo de homologação dos regulamentos.

A Ordem foi igualmente informada de que, devido à queda do XIV Governo, na sequência do chumbo da Moção de Confiança apresentada a 11 de março, o processo ficara incluído na Pasta de Transição do Governo resultante das eleições de 18 de maio.

No despacho de não homologação, a Sra. Ministra referiu ser necessário “avaliar devidamente a proporcionalidade das medidas restritivas, em particular face aos interesses coletivos a proteger e em confronto com eventuais alternativas possíveis, menos restritivas”. Acrescentou ainda a necessidade de “reforçar as garantias dos direitos adquiridos por detentores de títulos de especialista anteriormente atribuídos face aos novos regulamentos”, bem como de densificar “os direitos dos profissionais no processo de atribuição e manutenção do título”.

Face ao despacho de não homologação do Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade e dos Regulamentos de Atribuição dos Títulos de Especialista, o Conselho Diretivo procurou, desde a tomada de posse do novo Governo — e considerando a manutenção da orgânica governamental, da tutela ministerial e da titular da pasta, apesar da mudança de Secretário de Estado — encontrar uma solução para o impasse.

Deste esforço resultaram novos contactos com o Ministério do Ambiente e Energia e com o Ministério da Saúde. A Ordem foi informada de que, em 18 de dezembro de 2025, o Ministério da Saúde emitira parecer favorável aos documentos apresentados, tendo os mesmos sido remetidos ao Ministério do Ambiente e Energia no início de janeiro seguinte.

A 18 de fevereiro de 2026, a Ordem foi informada, por ofício do Chefe de Gabinete da Sra. Ministra, de que havia sido exarado um despacho fundamentado numa informação jurídica detalhada sobre os regulamentos submetidos a homologação.

Essa informação referia que a apreciação incidira sobre as disposições gerais, os requisitos de candidatura, os procedimentos de avaliação e as condições de manutenção e perda do título, entre outros aspetos relevantes.

Sem prejuízo da identificação de normas potencialmente restritivas do acesso ou exercício da profissão, foi efetuada uma avaliação da proporcionalidade das medidas, ponderando os interesses coletivos a salvaguardar e eventuais alternativas menos gravosas. Foram igualmente identificados erros materiais suscetíveis de correção e aspetos que careciam de clarificação, de forma a assegurar a plena conformidade dos regulamentos com o ordenamento jurídico e a garantir segurança jurídica ao processo. No decurso da análise, detetaram-se desconformidades substantivas e erros de remissão normativa que inviabilizaram a homologação, nomeadamente a imposição de critérios académicos incompatíveis com o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, a exigência de “vínculo laboral” em prejuízo do exercício liberal da profissão e a ausência de mecanismos de audiência prévia e de recurso em processos de perda de título, em desconformidade com o Código do Procedimento Administrativo.

Face a este enquadramento, a Sra. Ministra do Ambiente e Energia emitiu o Despacho n.º 185/MAEn/2025, de 22 de maio, determinando o envio da informação à Ordem para correção dos pontos ora identificados.

Na sequência deste despacho, o Conselho Diretivo agilizou de imediato a marcação de uma reunião com o Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e com os juristas responsáveis pela análise, tendo igualmente promovido, em articulação com os Colégios de Especialidade e os restantes órgãos da Ordem, o processo de correção dos pontos identificados, com vista à sua subsequente apresentação à Assembleia Geral, precedida da necessária consulta pública.

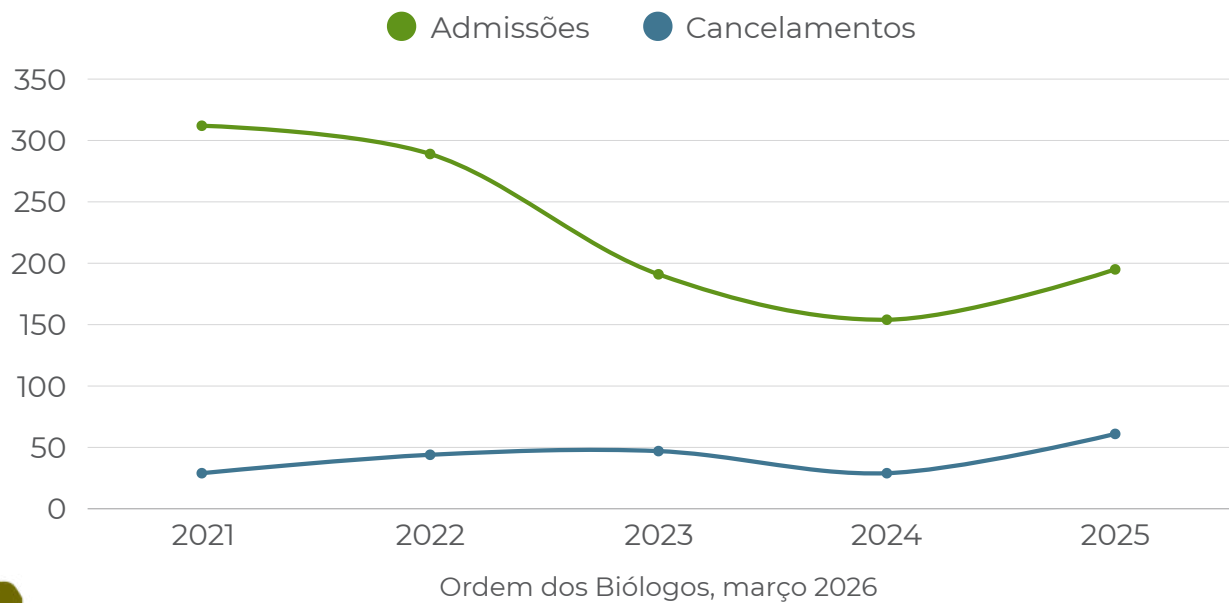
Registo profissional

No âmbito das atribuições da OBIO, e em conformidade com o disposto nas alíneas d) e n) do número 2 do art.º 3.º do Estatuto da Ordem dos Biólogos, compete à OBIO manter o registo atualizado dos seus membros. Nesse sentido, ao longo do ano de 2025, entraram nos serviços de secretariado da Ordem 208 processos, dos quais 195 estavam completos e, preenchendo os requisitos do Estatuto, foram admitidos como membros de pleno direito da OBIO. Foi ainda dado despacho de indeferimento a 3 candidaturas, por não cumprirem os requisitos legais, e foram recusadas 10 candidaturas por não estarem instruídas corretamente, por ausência de resposta dos candidatos ou por atraso no pagamento das taxas e emolumentos devidos.

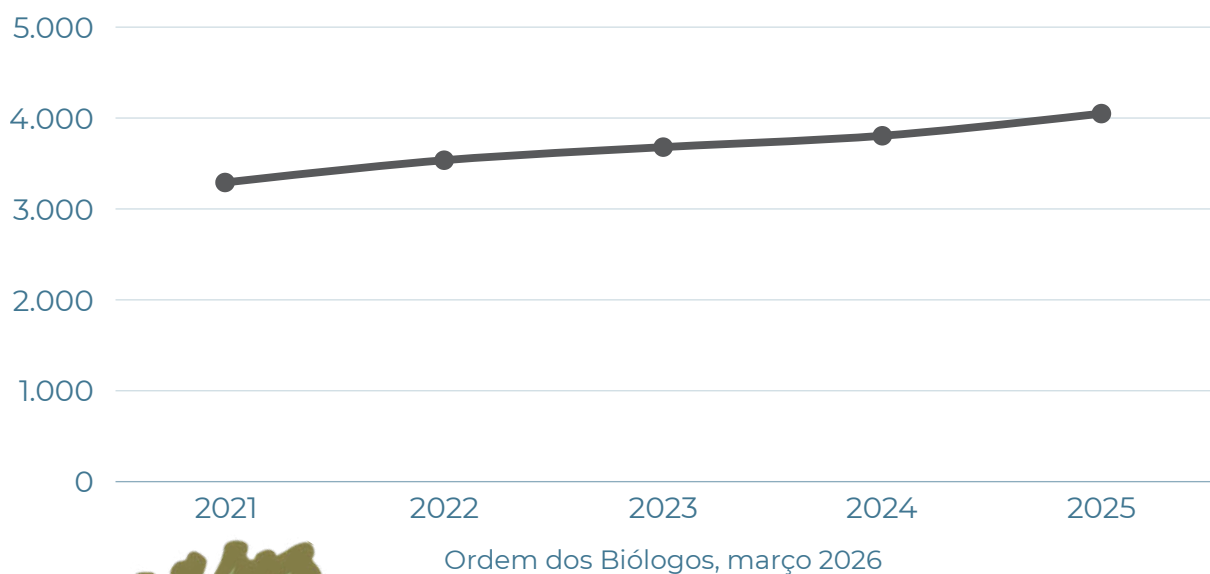
No que concerne aos pedidos de desvinculação colocados pelos membros, foram deferidos 55 pedidos de desvinculação por membros efetivos e 6 pedidos por membros estudantes, considerados válidos pelos órgãos competentes. No final do ano de 2025, a Ordem contabilizava 4049 membros ativos.

Em 2025 não houve atribuição de Títulos de Especialidade, por não se encontrarem homologados os respetivos regulamentos.

Evolução de Admissões e Cancelamentos de Inscrições na Ordem dos Biólogos 2021-2025



Membros inscritos na Ordem dos Biólogos 2021-2025



Pareceres a planos de cursos conducentes de grau académico

No que respeita aos pareceres a planos de cursos de IES, e em conformidade com a alínea f) do número 2 do art.º 3.º do Estatuto da Ordem dos Biólogos, em 2025, a pedido da A3Es – Agência para Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a Ordem emitiu parecer favorável ao Plano de Estudos do Mestrado em Biociências Marinhas do IPL/ESTM – Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar.

Processos disciplinares

No que respeita ao poder disciplinar, e em conformidade com a alínea c) do número 2 do art.º 3.º do Estatuto da Ordem dos Biólogos, não existiram processos disciplinares em curso durante o ano de 2025 comunicados ao Conselho Deontológico, órgão responsável por exercer o poder disciplinar, nos termos do art.º 43.º do Estatuto da Ordem. A OBIO manteve-se atenta a eventuais infrações, mas não houve qualquer procedimento disciplinar aberto durante o período em questão.



Representação da Ordem

No âmbito das atividades de representação da Ordem dos Biólogos, a OBIO mantém uma presença constante junto de órgãos públicos e privados, participando em diversas audiências, encontros e eventos de relevância para a profissão e para a sociedade. A representação da Ordem é assegurada, sempre que possível, pela Bastonária, embora, em função da disponibilidade, sejam também designados outros membros do Conselho Diretivo, de órgãos nacionais ou regionais, conforme a especificidade e a temática dos eventos. A OBIO procura garantir que a sua participação seja sempre relevante, adaptando o perfil do representante à natureza da atividade, com o objetivo de garantir que a Ordem esteja sempre bem representada, de forma eficaz e assertiva, em todas as esferas de decisão e discussão.

Audiências com Órgãos do Estado

 O Presidente da República <i>não existiram audiências</i>  ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA 25/jul/2025 Grupo Parlamentar PSD	 REPÚBLICA PORTUGUESA XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL 16/jan/2025 Ministra do Ambiente e Energia Doutora M ^a Graça Carvalho 23/jan/2025 Sec. Estado da Ciência Doutora Ana Paiva 26/fev/2025 Ministério da Saúde Gabinete (reunião técnica)	 REPÚBLICA PORTUGUESA XXV GOVERNO 25/jul/2025 Ministro da Presidência Doutor António Leitão Amaro 26/nov/2025 Sec. Estado do Ambiente Dr. João Manuel Esteves 18/dez/2025 Ministério da Saúde Gabinete (reunião técnica)
--	---	---

Representantes da Ordem dos Biólogos em Órgãos de Consulta do Estado e Associações

EduQA – Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I. P.

Conselho Científico | Dr. José Carlos Morais

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Conselho Consultivo | Professor Doutor Ricardo Melo

CNOP - Conselho Nacional das Ordens Profissionais

Conselho Geral e Presidente da MAG | Dra. Maria de Jesus Silva Fernandes

Conselho Nacional da Água

Professor Doutor José Lino Costa

Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Professor Doutor Henrique José Queiroga

Conselho Nacional de Saúde

Doutora Cláudia Júlio

Conselho Nacional para Ética e Ciências da Vida

Professor Doutor Pedro Fevereiro

Conselho Português para a Saúde e Ambiente

Dra. Maria de Jesus Fernandes

Conselhos de Região Hidrográfica

Dra. Bárbara Tita e Dr. António Paulo Carvalho

Convenção Nacional de Saúde

Dra. Maria de Jesus Fernandes

Representações em eventos e iniciativas diversas

08/01/2025 | Reunião DGE | Lisboa

10/01/2025 | Tomada de Posse - Ordem dos Economistas | Lisboa

16/01/2025 | Audiência com a Ministra do Ambiente e Energia | Lisboa

22/01/2025 | Reunião com a Comissão Organizadora ENEB | Lisboa

23/01/2025 | Audiência com a Secretária de Estado da Ciência | Lisboa

07-08/02/2025 | 1º Congresso Saúde e Ambiente | Culturgest

07/02/2025 | Exposição “Flores do Alentejo” | Biblioteca Municipal de Arraiolos

20/02/2025 | Jornadas BioInspiras – Palestra | ISPA, Lisboa

25/02/2025 | Tomada de Posse – Ordem dos Farmacêuticos | Lisboa

26/02/2025 | Reunião com o Gabinete da Ministra da Saúde (Regulamentos) | Lisboa

06/03/2025 | Reunião – Germano de Sousa | Lisboa

20/03/2025 | Câmara Municipal de Alenquer | Alenquer

21/03/2025 | Simpósio Internacional António Amorim | i3S, Porto

22/03/2025 | Meet Lab – NEBAAC | Coimbra

24/03/2025 | 114º Aniversário da Universidade do Porto | Reitoria da UP

25/03/2025 | Tomada de Posse – Ordem dos Engenheiros | Lisboa

28/03/2025 | Sessão Participativa “Neutralidade Climática Lisboa 2030” | Paços do Concelho, Lisboa

07/04/2025 | Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Saúde | Infarmed, Lisboa

08-09/04/2025 | Juntos pelo Divor – Impacto da produção solar | Évora

09/04/2025 | Sessão Inaugural da Exposição “Lince na Península” | Ministério do Ambiente e Energia

12/04/2025 | Reunião ANEBIO | Caldas da Rainha

15/04/2025 | Tomada de Posse – Ordem dos Engenheiros Técnicos | Fundação Oriente, Lisboa

17/04/2025 | 51.º Aniversário do IPO Porto | IPO Porto

25/04/2025 | XXVII ENEB | Coimbra

28/04/2025 | Reunião DGE | Lisboa

29/04/2025 | Comemoração do Dia da Ciência 2025 | FCUL, Lisboa

02/05/2025 | Seminário “Resolução Extrajudicial de Litígios Laborais” | Ponta Delgada

08/05/2025 | XXIV Congresso de Nutrição e Alimentação | Fórum Braga
20/05/2025 | XX Edição do Biologia na Noite | Universidade de Aveiro
22/05/2025 | VERDE PERTO – Biodiversidade Urbana | Matosinhos
23/05/2025 | Oeiras Valley Science Festival 2025 | Oeiras
28/05/2025 | Sessão Participativa PLANN@T | Online
29/05/2025 | Centenário da Sociedade Portuguesa de Autores | CCB, Lisboa
29/05/2025 | Seminário Berlenga | ESTM Peniche
04/06/2025 | Lançamento do HNSC – Hub Nacional para a Saúde do Cérebro |
Ordem dos Médicos, Lisboa
09/06/2025 | Lançamento do Projeto CaSuLO | Foz do Arelho
11/06/2025 | (Des)Tomada de Posse NEB/AAC | Coimbra
18/06/2025 | Lançamento do Livro “IPO Porto 50 Anos” | Câmara Municipal do Porto
20/06/2025 | Tomada de Posse – Conselho Médico da RAM | Funchal
26/06/2025 | Inauguração do Parque Eólico do Cabeço Gordo | Porto de Mós
26/06/2025 | Tomada de Posse – Bastonário da Ordem dos Médicos | Lisboa
27/06/2025 | Mesa-redonda Ambiente – Candidatura Presidencial Marques Mendes |
Lisboa
28/06/2025 | NEBAAC | Coimbra
09/07/2025 | 2.º Congresso de Ciência e Tecnologia – Biotecnologia | Vila Verde
09/07/2025 | Cerimónia de Entrega do Prémio Gulbenkian | Fundação Gulbenkian,
Lisboa
25/07/2025 | Audiência – Ministro da Presidência | Lisboa
25/07/2025 | Audiência – Grupo Parlamentar PSD | Lisboa
31/07/2025 | Painel Delphi – Integração Saúde e Social | Lisboa
26/08/2025 | Reunião Técnica IPMA – Projeto de Formação (Meu Atum) | Lisboa
05/09/2025 | “Tanto Mar” | ESTM Peniche
08/09/2025 | Sessão Comemorativa do Dia Internacional da Literacia | Sociedade de
Geografia de Lisboa
12/09/2025 | Debate “Finanças Públicas Regionais” | Ponta Delgada
12/09/2025 | PSML – Intervenção Florestal | Monserrate, Sintra
16/09/2025 | Q-Day 2025 – “Soluções para a Europa” | Culturgest, Lisboa
18/09/2025 | Lançamento do Livro “Ética Aplicada: Nutrição” | INSA, Lisboa
18/09/2025 | Tomada de Posse – Ordem dos Farmacêuticos | Lisboa
20/09/2025 | Rede Guardiãs da Natureza | Coimbra
20/09/2025 | Evento “Recuperar as Nossas Ribeiras” | Espinho
23/09/2025 | 5.ª Reunião Plenária CNS | INSA, Lisboa
25/09/2025 | Seminário Lusófono – Ensaios Clínicos (PALOP) | Ordem dos
Farmacêuticos, Lisboa
25-26/09/2025 | Europe Goes Once-Only – Portugal Edition | Pavilhão de Portugal,
Lisboa
26/09/2025 | Noite Europeia dos Investigadores | Oeiras
03/10/2025 | Portugal Renewable Energy Summit 2025 | Culturgest, Lisboa
07/10/2025 | TALIS 2024 – Apresentação de Resultados | Teatro Thalia, Lisboa
08/10/2025 | MasterClass Rede Guardiãs da Natureza | online

15/10/2025 | Assinatura da Declaração pela Saúde | Academia de Ciências de Lisboa
22/10/2025 | Seminário Educação Ambiental – MNPD | Ourém
23/10/2025 | Conferência ERS'25 – Regulação da Saúde | Porto
23/10/2025 | Inauguração do Centro Nacional de Dados Oceanográficos (NODC-PT) | Instituto Hidrográfico, Lisboa
27/10/2025 | Reunião – Grupo de Internos em Análises Clínicas | Sede da OBio
29–31/10/2025 | XI Simpósio Margem Ibérica Atlântica – MIA 25 | Instituto Hidrográfico, Lisboa
05/11/2025 | Sessão Solene de Abertura do Ano Académico | Politécnico de Leiria
06/11/2025 | CCDRC – ENEA | Coimbra
07/11/2025 | Dia do INSA – 126 anos | ISCSP, Lisboa
07/11/2025 | Estreia do Documentário “Mulheres do Mar” | Pavilhão do Conhecimento, Lisboa
08/11/2025 | Celebração do Dia Internacional One Health | ICBAS, Porto
10/11/2025 | Conferência sobre Bioeconomia Azul | Universidade de Aveiro
14–15/11/2025 | Congresso One Health do Atlântico | NONAGON, São Miguel
21/11/2025 | Conferência ODSlocal'25 | Cadaval
22/11/2025 | Cerimónia dos 30 anos da SPECO | FCUL, Lisboa
22/11/2025 | Mata das Mestras – Dia da Floresta Autóctone | CMC
25/11/2025 | 3.ª Edição do Projeto BioLagoa de Óbidos | Foz do Arelho
26/11/2025 | Audiência com o Secretário de Estado do Ambiente | Lisboa
28–29/11/2025 | 28.º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos | Coimbra
29/11/2025 | Meet.ECO | Coimbra
05–06/12/2025 | Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente | Lousada
09/12/2025 | Palestra Mar/AMP | Universidade de Aveiro
10/12/2025 | Cerimónia de Entrega do NZYtech Translational Excellence Prize | IAPMEI, Lisboa
11/12/2025 | Evento “O CNECV em questão: um diálogo nacional” | Assembleia da República
12/12/2025 | Conferência CNADS – Gestão Sustentável da Zona Costeira | Assembleia da República
16/12/2025 | VII Fórum CNS | Maternidade Dr. Alfredo da Costa, Lisboa
18/12/2025 | Reunião com o Gabinete da Ministra da Saúde | Lisboa

Relações internacionais

TERMO DE RECIPROCIDADE COM O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

No seguimento da Assinatura do Termo de Reciprocidade entre a Ordem dos Biólogos e o Conselho Federal de Biólogos, do Brasil, em 2024, o ano de 2025 serviu para regulamentar e implementar os processos de reconhecimento de habilitações profissionais entre os dois países. Assim, em julho de 2025, ambas as instituições passaram a emitir os termos de reciprocidade solicitados pelos profissionais de ambos os países.

A 18 de setembro, a bióloga Raquel Vial passou a ser a primeira bióloga brasileira a obter o registo na Ordem dos Biólogos ao abrigo do referido Termo de Reciprocidade.



RELAÇÕES LUSÓFONAS APROFUNDADAS

A bastonária da Ordem dos Biólogos, Maria Jesus Fernandes, recebeu, no dia 22 de julho, a bastonária da Ordem dos Biólogos de Angola, Dra. Maria Augusta Silva, num encontro institucional realizado na sede da Ordem, em Lisboa. Juntou-se ao encontro, via remota, a Presidente do Conselho Federal de Biologia, a bióloga Alcione Ribeiro de Azevedo.



A reunião teve como principais objetivos o estreitamento de relações entre as duas organizações profissionais, a análise da possibilidade de estabelecer acordos de cooperação e termos de reciprocidade entre Portugal e Angola, bem como a preparação de futuras iniciativas de âmbito lusófono.

Entre os temas discutidos,

(cont.) destaca-se a intenção de organizar, em conjunto com as Ordens e associações congêneres da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), um Encontro de Biólogos da CPLP, a realizar-se oportunamente.

Este encontro representou um passo firme na internacionalização da ação da Ordem dos Biólogos, reforçando a importância da Biologia como ciência transversal aos desafios ambientais, sociais e económicos que marcam o presente e o futuro dos países da CPLP.

Outras atividades

Emissão de pareceres

Na área do Ambiente, a Ordem dos Biólogos destaca, durante o ano de 2025, a participação, através de um parecer, no processo de consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental referente ao projeto de reativação das minas da Borralha, e na consulta pública da Proposta de Definição de Âmbito do projeto do Parque Eólico de Arcos de Valdevez. O Conselho Diretivo emitiu ainda parecer sobre a proposta de revisão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, e em conjunto com a Delegação dos Açores, emitiu uma posição sobre a proposta de desclassificação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores.

A Ordem, em conjunto com a Associação Portuguesa de Geologia, e à semelhança dos anos anteriores, emitiu dois pareceres sobre o Exame de Biologia e Geologia do 11.º ano, respetivamente, 1ª e 2ª fases.

A Ordem emitiu ainda parecer positivo à proposta de alteração do Decreto-Lei n.º 49/2016 que estabelece o regime jurídico do Conselho Nacional de Saúde.

Na área da Educação

Para além das atividades já mencionadas na área do Colégio de Educação, salienta-se ainda a participação no processo de auditoria das provas de Exame Nacional do Ensino Secundário de Biologia e Geologia (11.º ano), e ainda a participação, em conjunto com a Associação Portuguesa de Geólogos e a Sociedade de Geologia de Portugal, no processo de revisão das aprendizagens essenciais do ensino básico e secundário, para as disciplinas de Estudo do Meio (1º Ciclo), Ciências Naturais (2.º e 3.º Ciclo), Biologia e Geologia (10.º e 11.º ano) e Biologia (12.º ano).



Iniciativa legislativa - Proteção dos Carvalhos Autóctones

Com esta iniciativa, a Ordem dos Biólogos, em conjunto com diversos agentes da Sociedade Civil, investigadores e cidadãos, solicita que o Parlamento discuta a relevância das espécies autóctones do Carvalho em Portugal e, particularmente, crie condições para que o Estado legisle no sentido de proteger estas espécies, de acordo com a sua distribuição e vulnerabilidade.

Na área da Biologia Humana e Saúde

Ao longo de 2025, o CBHS desenvolveu um conjunto relevante de iniciativas nos domínios da regulamentação profissional, formação e creditação científica. Foi concluída a elaboração das Normas de Competência de Colheita de Produtos Biológicos Venosos, um documento fundamental para clarificar práticas e responsabilidades dos profissionais, reforçando a afirmação dos biólogos no setor da saúde. Em paralelo, avançou-se na revisão dos programas formativos de Análises Clínicas (AC) e Genética Humana (GH), encontrando-se em fase final o programa de Embriologia e Reprodução Humana (ERH). O Colégio enviou ainda aos grupos parlamentares um memorando sobre o reconhecimento do biólogo clínico, sublinhando a importância do seu enquadramento no sistema de saúde, e iniciou a elaboração do Manual de Boas Práticas em ERH.

No âmbito da formação tutelada, o CBHS acompanhou 26 membros em processo formativo na área das análises clínicas, assegurando supervisão adequada e desenvolvimento profissional contínuo. Foram ainda admitidas duas novas candidaturas a formação tutelada nas áreas de Genética Humana e de Embriologia e Reprodução Humana, refletindo o crescente interesse dos profissionais por qualificação avançada.

A atividade de acreditação científica manteve-se intensa. Entre os cursos acreditados destacam-se o Environment and Reproductive Health: Global Insights in Assisted Reproduction (Aveiro, junho 2025) e a 6.^a edição do Curso Teórico-Prático em Citogenética e Genómica, prevista para fevereiro de 2026, ambos com 3,0 UC atribuídas. No que respeita aos patrocínios científicos, o CBHS apoiou o 21.º Simpósio da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, a 8.^a edição do curso europeu Basics in Human Genetic Diagnostics (4,0 UC) e o congresso CIMAGO – Novos horizontes na oncologia moderna (0,7 UC), reforçando o compromisso com a atualização especializada nas áreas das ciências biomédicas e da genética humana.

Participação em Conferências

A Ordem participou como convidada no 1.º Congresso Nacional de Saúde e Ambiente, organizado pelo Conselho Nacional de Saúde e Ambiente, no painel “As ordens profissionais perante as alterações ambientais”. Este congresso decorreu nos dias 07 e 08 de fevereiro na Culturgest, em Lisboa.

Ainda como convidada, a Bastonária participou no painel “Biodiversidade e aceitação social” da conferência anual da APREN, Portugal Renewable Energy Summit (#PRES), que decorreu nos dias 02 e 03 de outubro de 2025, também no Grande Auditório da Culturgest, em Lisboa.



Protocolos de Colaboração

A Ordem dos Biólogos (OBIO) e a União das Associações das Doenças Raras de Portugal formalizaram, a 22 de julho, um protocolo de cooperação destinado a reforçar a colaboração institucional e a promover iniciativas conjuntas em benefício das pessoas com doenças raras. O acordo reconhece o papel essencial dos biólogos na genética humana, área central para o diagnóstico e estudo de patologias raras, das quais cerca de 80% têm origem genética. A RD-Portugal, enquanto entidade federativa sem fins lucrativos, tem como missão defender os direitos destas pessoas, promover a sua integração e combater desigualdades persistentes.



O protocolo estabelece o compromisso de desenvolver ações de interesse comum, incluindo cursos, seminários, conferências e colóquios, bem como de melhorar a articulação no diagnóstico, no tratamento e na comunicação em saúde. Prevê ainda a participação de especialistas em eventos conjuntos, o apoio à investigação científica e a auscultação dos membros da RD-Portugal para definição de estratégias que respondam de forma mais eficaz às necessidades dos cidadãos. Este acordo reforça o papel social e científico da OBIO e aprofunda a ligação entre ciência, saúde e cidadania.

No âmbito da celebração dos 50 anos da Associação Nacional das Farmácias (ANF), a Ordem dos Biólogos marcou também presença na assinatura da Declaração pela Saúde, juntamente com 49 entidades dos setores público, privado e social. O documento expressa o compromisso com um sistema de saúde mais justo, acessível e sustentável, centrado nas pessoas e próximo das comunidades, valorizando a prevenção e a colaboração intersectorial. A cerimónia decorreu a 15 de outubro, na Academia de Ciências de Lisboa, com a participação da Bastonária da Ordem dos Biólogos, que subscreveu a declaração.



Exposições

ALENTEJO SINGULAR - ECOS DA NOSSA FLORA

Entre 7 de fevereiro e 9 de março decorreu, no Jardim e na Biblioteca Municipal de Arraiolos, a exposição Alentejo Singular – Ecos da Nossa Flora. A mostra destacou a riqueza natural da flora alentejana através de aquarelas que evocam a herança botânica da região, convidando o público a descobrir a diversidade de formas, cores e detalhes que muitas vezes passam despercebidos no quotidiano, tanto em meio urbano como rural.

A iniciativa, promovida pela Delegação Regional Sul da Ordem dos Biólogos em parceria com a Câmara Municipal de Arraiolos, proporcionou um percurso visual imersivo que valorizou a ligação entre natureza e identidade regional. A exposição esteve aberta ao público de segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h e das 14h às 18h, incentivando a comunidade a apreciar e reconhecer a importância do património natural local.

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

A Ordem participou ainda na **Noite Europeia dos Investigadores, em Oeiras**, com um stand próprio com o objetivo de consciencializar e divulgar o projeto LIFE LYNXCONNECT (2020-2025), com excertos da exposição O Lince na Península, desenvolvida por biólogos que trabalham em proximidade no território com vista à proteção das populações de lince-ibérico no Baixo Alentejo e Espanha.

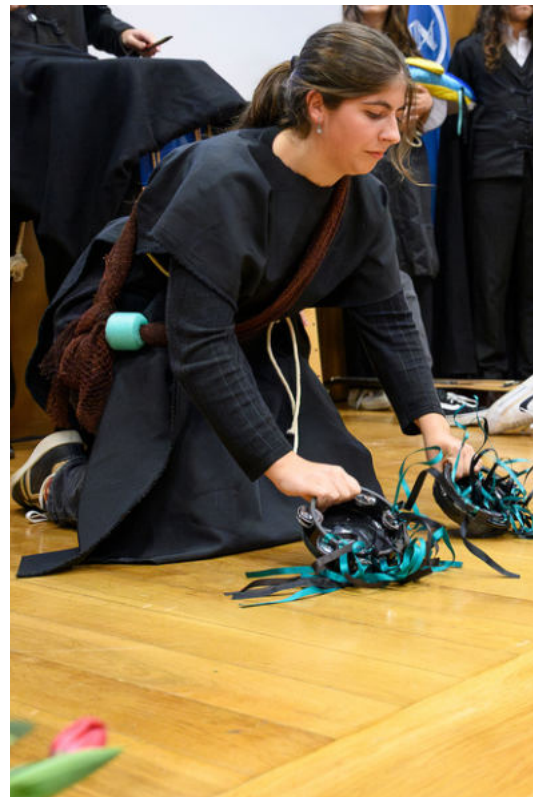
Tomada de Posse dos Órgãos Sociais 2025-2029

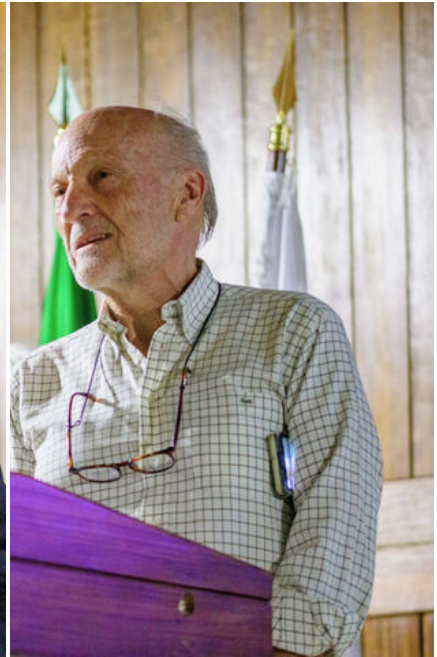
Os novos órgãos sociais nacionais, regionais e das direções dos colégios de especialidade da Ordem dos Biólogos tomaram posse no dia 23 de abril, numa cerimónia realizada no Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), em Lisboa.

O evento contou com a presença do então Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Emídio Sousa, do Presidente do INSA, Dr. Fernando de Almeida, e da Vogal do Conselho Diretivo, Dra. Cristina Abreu Santos e ainda a presença de representantes de organismos públicos e privados ligados à biologia, bastonários de outras ordens profissionais e numerosos biólogos.

A sessão marcou o início de um novo ciclo de governação institucional, reforçando o compromisso da Ordem com o desenvolvimento científico, profissional e social da Biologia em Portugal. Atuou na cerimónia a AmarTuna, a Tuna Académica da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche.







Seminário “50 anos de ambiente e Conservação da Natureza”

A 30 de setembro de 2025, a Ordem dos Biólogos organizou no auditório do IPMA, em Algés, o seminário 50 Anos de Ambiente e Conservação da Natureza, evocando o Decreto-Lei n.º 550/75, que lançou as bases da Política Nacional do Ambiente. Decorrendo sob o alto Patrocínio do Presidente da República, a sessão contou com intervenções do Secretário de Estado do Ambiente, do Presidente do IPMA e da Bastonária da Ordem dos Biólogos, seguindo-se uma mesa-redonda com especialistas que refletiram sobre o percurso das políticas ambientais e os desafios futuros. Um dos momentos centrais foi a homenagem a 50 personalidades (*ver lista ao lado*) que marcaram cinco décadas de ação ambiental em Portugal. O encontro terminou com a assinatura da Declaração do Território e um momento de convívio.



Adelaide Espiga (*post mortem*)
Adolfo Morais de Macedo (*post mortem*)
Alexander Zinho (*post mortem*)
Alfredo Conceição (*post mortem*)
Aristides Leitão
Carlos Magalhães (*post mortem*)
Carlos Pimenta
Dalberto Teixeira Pombo (*post mortem*)
David Assureira
Eduardo Gameiro (*post mortem*)
Eugénio Sequeira
Fausto Hidalgo do Nascimento
Fernando Catarino
Fernando Matos (*post mortem*)
Fernando Santos Pessoa
Francisco Barros
Francisco Ferreira
Gonçalo Ribeiro Telles (*post mortem*)
João da Maia Barbosa (*post mortem*)
João Evangelista (*post mortem*)
João Joanaz de Melo
João Reis Gomes
Joaquim Marques Ferreira (*post mortem*)
Jorge Moreira da Silva
Jorge Paiva
Jorge Revez
José Alberto
José Correia da Cunha (*post mortem*)
José da Câmara Marques Moreira
José de Almeida Fernandes (*post mortem*)
José Guerreiro da Silva
José Macário Custódio Correia
José Manuel Alho
José Manuel Caetano
José Manuel Vasconcelos (*post mortem*)
José Moreira da Silva (*post mortem*)
Luísa Schmidt
Manuel Biscoito
Maria João Botelho
Mário Ruivo (*post mortem*)
Nuno Gomes de Oliveira
Nuno LeCoq
Pedro Castro Henriques
Pedro Liberato
Ricardo Garcia
Robert Manners Moura
Teófilo Braga
Teresa Andresen
Viriato Soromenho-Marques
Vítor Encarnação

Reunião do Conselho Nacional da Ordem dos Biólogos

O Conselho Nacional da Ordem dos Biólogos reuniu-se em Lisboa a 18 de outubro de 2025 para uma sessão de trabalho dedicada à reflexão sobre a atualidade da instituição e à preparação do Plano de Atividades para 2026. Durante a reunião foram eleitos o novo Vice-Presidente e o novo Secretário do Conselho Nacional, Lúcia Guilherme e Carlos Costa Faro, respetivamente.

A sessão integrou ainda uma apresentação sobre os “Estados Gerais” do CNECV e a audição dos representantes da Ordem em diversos órgãos consultivos do Estado, que partilharam contributos relevantes para a definição de políticas públicas. O encontro contou com a participação de membros dos vários órgãos da Ordem, reforçando o papel estratégico e consultivo deste órgão na definição das prioridades futuras.



Centro de Formação da Ordem dos Biólogos

Em 2025, o Centro de Formação da Ordem dos Biólogos continuou a afirmar-se como um espaço de atualização científica e pedagógica para docentes e profissionais da área, mantendo uma oferta diversificada em formato presencial e à distância. Ao longo do ano, foram realizadas várias reuniões de trabalho dedicadas ao planeamento estratégico e à definição de novas abordagens formativas, com o objetivo de alargar o público-alvo e responder de forma mais eficaz às necessidades emergentes da comunidade educativa.

A programação anual integrou cinco cursos de média duração – Ecologia II: estado da arte no século XXI, Roteiro de Biodiversidade do Parque Natural da Arrábida, Comportamento Animal, A vida discreta dos musgos e Ecologia Viva: primeiros passos para ensinar sustentabilidade – que envolveram 70 formandos certificados ao abrigo dos artigos 8.º e 9.º. Paralelamente, foram dinamizadas oito Ações de Curta Duração, promovidas pelo Centro ou em parceria com entidades externas, abordando temas como biologia molecular aplicada às alterações climáticas, fungos, algas, doenças emergentes, museus e jardins botânicos, conservação da natureza e o eixo microbioma-imunidade-inflamação. Estas ações reuniram 134 participantes, refletindo o interesse crescente por formações breves e tematicamente focadas.

No total, o Centro de Formação certificou 204 formandos ao longo de 2025, evidenciando a procura consistente por qualificação e atualização na área da Biologia. A diversidade temática, a aposta em metodologias ativas e a colaboração com parceiros externos reforçaram o papel do Centro enquanto estrutura essencial para o desenvolvimento profissional contínuo e para a promoção de práticas educativas alinhadas com os desafios científicos e ambientais atuais.



Olimpíadas da Biologia



As Olimpíadas de Biologia continuaram a assumir, em 2025, um papel de relevo na promoção da excelência académica e no incentivo ao estudo das ciências biológicas entre os alunos do ensino básico e secundário. Organizadas pela Ordem dos Biólogos, sob o apoio da Direção-Geral de Educação (agora EduQA), da Ciência Viva e do Município de Oeiras, e com o apoio científico do ITQB e do INIAV, estas competições constituíram uma oportunidade única para os estudantes aprofundarem os seus conhecimentos, desenvolverem competências científicas e representarem Portugal em eventos internacionais de elevado prestígio.

A edição nacional das Olimpíadas contou com a participação de 11.549 alunos provenientes de 604 escolas, continuando a evidenciar um elevado nível de adesão e entusiasmo por parte da comunidade educativa. O processo seletivo é estruturado em várias eliminatórias, adaptadas a diferentes níveis de ensino, e inclui provas que avaliam tanto o conhecimento teórico como a capacidade prática dos participantes. No ensino básico, as provas foram realizadas a nível escolar, apurando os melhores alunos para fases subsequentes. No ensino secundário, a competição foi dividida em três categorias: 10.º ano, 11.º ano e categoria geral, envolvendo eliminatórias rigorosas que culminaram numa fase final nacional, realizada em centros de investigação de referência.



Os melhores classificados nas Olimpíadas Nacionais representaram Portugal em competições internacionais, nomeadamente nas Olimpíadas Internacionais de Biologia (IBO) e nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia (OIAB). A participação portuguesa nestes eventos foi altamente meritória, com os alunos nacionais a conquistarem duas medalhas de bronze na IBO e um diploma de mérito, que decorreu em Manila, Filipinas, entre 20 e 27 de julho, e uma medalha de ouro e três medalhas de prata na OIAB, realizada em Arménia, Colômbia. Estes resultados sublinham o elevado nível de preparação e empenho dos estudantes portugueses, bem como a qualidade do ensino da biologia em Portugal.

No contexto europeu, Portugal marcou ainda presença nas Olimpíadas Europeias das Ciências Experimentais (EOES), uma competição multidisciplinar que envolve provas práticas de Biologia, Física e Química. A seleção portuguesa foi composta pelos alunos mais bem classificados nas respetivas olimpíadas nacionais, tendo sido submetidos a um rigoroso processo de formação e preparação para a competição. A fase final europeia decorreu em Zagreb, Croácia, entre 26 de abril e 3 de maio, contando com a participação de 144 estudantes de 24 países da União Europeia. As equipas portuguesas conquistaram uma medalha de prata e uma medalha de bronze. Os alunos portugueses ganharam ainda o Quiz de Cultura Geral e a nossa delegação representou Portugal com a melhor mesa de produtos regionais na Noite Europeia.

A organização e participação nas Olimpíadas de Biologia demonstram o compromisso da Ordem dos Biólogos com a valorização do ensino e da investigação científica, promovendo o talento e a excelência dos jovens estudantes. Estes eventos representam não apenas um incentivo à aprendizagem das ciências biológicas, mas também uma oportunidade de reconhecimento e projeção internacional para os estudantes portugueses. O sucesso alcançado reflete o esforço conjunto de professores, escolas, investigadores e instituições parceiras, consolidando a posição de Portugal como um país de referência na educação científica.



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

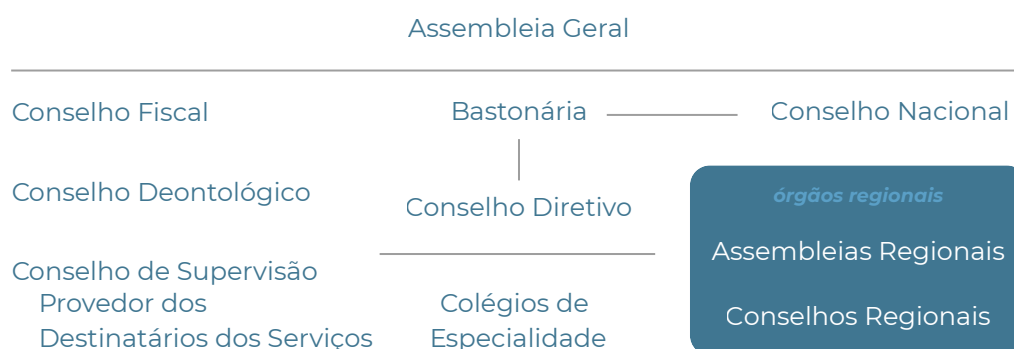


RESOLVER CONFLITOS É COMO EQUILIBRAR UM ECOSSISTEMA: **EXIGE DIÁLOGO**

LABORAIS
CONSUMO
SAÚDE
VIZINHANÇA
FAMILIARES
DESPORTIVOS

UMA ALTERNATIVA AOS TRIBUNAIS.

Organização Interna



A estrutura governativa da Ordem, assente no seu Estatuto e no Regime Jurídico de Criação, Organização e Funcionamento das Associações Públicas Profissionais, organiza-se segundo uma lógica democrática, funcional e responsável, baseada em pesos e contrapesos e em mecanismos de responsabilidade horizontal e vertical. Inclui ainda uma tutela de legalidade — exercida pelo membro do Governo responsável pela área da conservação da natureza (atualmente o Ministério do Ambiente e da Energia) — e a participação de não membros em alguns cargos dos órgãos sociais.

O órgão máximo é a **Assembleia Geral**, presidida por uma Mesa composta por cinco membros, incluindo o Presidente. A Assembleia integra todos os membros efetivos com inscrição em vigor e no pleno exercício de funções. Compete-lhe eleger os restantes órgãos e deliberar sobre as principais matérias relativas à organização e funcionamento da Ordem.

A gestão e administração quotidianas da Ordem são confiadas à **Bastonária** ou ao Bastonário e ao **Conselho Diretivo** (CD), composto por um vice-presidente, um secretário-geral, um tesoureiro e entre cinco e sete vogais. A maioria das decisões tem origem neste órgão, embora algumas delas careçam de referendo por outras estruturas. O CD assegura que a Ordem dispõe de uma organização e de um modelo de gestão adequados ao cumprimento eficiente do seu propósito. Esta estrutura operacional é designada por Secretariado, integrando funcionários a tempo inteiro ou parcial e assessorias externas especializadas.

A Bastonária ou o Bastonário preside igualmente ao **Conselho Nacional**, órgão consultivo composto por antigos Bastonários, pelos presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e dos Conselhos Regionais, bem como por três membros eleitos pela Assembleia Geral. Compete ao Conselho Nacional emitir parecer sobre todos os assuntos que lhe sejam submetidos pelos demais órgãos da Ordem.

Enquanto entidade fiscalizadora da atividade do CD, existe o **Conselho Fiscal**, cuja função principal é assegurar a correta utilização dos recursos patrimoniais e financeiros da Ordem. Como órgão de jurisdição e disciplina, funciona o **Conselho Deontológico**, composto por cinco membros e duas personalidades de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes para a atividade. Este Conselho exerce o poder disciplinar, dirime conflitos internos, aprova o regulamento disciplinar e emite pareceres sobre questões profissionais ou deontológicas.

Para garantir a legalidade estatutária de todos os órgãos — incluindo o Conselho Deontológico e o Conselho Diretivo — e assegurar a prossecução do interesse público da Ordem, existe o **Conselho de Supervisão**. É composto por dois membros e dois não-membros eleitos, um membro cooptado e o Provedor dos Destinatários dos Serviços. Compete-lhe ainda acompanhar a atividade formativa, fixar as taxas de inscrição na Ordem, emitir parecer sobre a criação e extinção de especialidades e respetivos colégios, e determinar a remuneração dos membros dos órgãos da Ordem. Ao **Provedor** cabe promover a defesa dos interesses dos destinatários dos serviços prestados pelos membros, podendo apresentar ao Conselho Deontológico factos suscetíveis de constituir infração disciplinar.

Os **Colégios de Especialidade** constituem estruturas dedicadas às principais áreas de atuação dos biólogos, organizando o conhecimento técnico e científico em domínios específicos. Cada Colégio — atualmente Ambiente, Biotecnologia, Biologia Humana e Saúde e Educação — promove a qualidade do exercício profissional, incentiva a atualização científica e contribui para a valorização da especialidade. Funcionam como órgãos consultivos, apoiando o Conselho Diretivo em matérias técnicas, colaborando na definição de critérios de atribuição de títulos de especialista e reforçando o prestígio da profissão nas respetivas áreas.

A Ordem integra também órgãos regionais, responsáveis por assegurar a proximidade aos membros e a representação territorial. Os **Conselhos Regionais** desenvolvem iniciativas de apoio aos profissionais e reúnem todos os membros da região na **Assembleia Geral**, promovem ações formativas e colaboram na implementação das orientações nacionais da Ordem. Estas estruturas descentralizadas reforçam a ligação entre os membros e os órgãos nacionais, garantindo que as especificidades regionais são consideradas na vida institucional e no desenvolvimento da profissão.

Reorganização Orgânica do Secretariado Nacional

Fruto da entrada de funções de um novo colaborador do Secretariado da Ordem dos Biólogos, a desempenhar funções na Sede Nacional, em regime presencial, o Conselho Diretivo tomou a decisão de promover a reorganização orgânica dos serviços da Ordem, coincidindo com a entrada em funções dos novos Órgãos Sociais eleitos em março, particularmente, novos membros nas funções de Secretária-Geral, Tesoureira, e Comissão de Análise de Candidaturas.

Posto isto, deliberou o Conselho Diretivo, e após um processo de estudo e de discussão interna, e considerando uma estrutura de secretariado e assessoria composta por 1 técnico superior, 2 assistentes técnicas, 1 assessor de comunicação e imprensa (em regime de avença) e 1 professor do MECI em mobilidade estatutária, implementar um processo de reorganização de funções, de modo a:

1. Reduzir as redundâncias de tarefas, sem eliminar a rede de segurança em caso de impossibilidade temporária de um dos elementos do secretariado;
2. Clarificar os papéis e zonas de responsabilidade dos funcionários, tendo em consideração os contratos de trabalho vigentes;

3.Otimizar os fluxos de informação e comunicação;

4.Preparar a transição para um modelo mais digital e eficiente;

Posto isto, o Secretariado da Ordem dos Biólogos está organizado, a partir de outubro de 2025, do seguinte modo:

Categoria	Função	Caracterização da Função
Assistente Técnica	Assessoria Administrativa	Atendimento ao Público e Triagem de Informação, Gestão do Expediente e Tratamento do Arquivo (Físico e Digital) Tramitação de processos de Admissão, Suspensão e Desvinculação de Membros Apoio na área de Tesouraria
Assistente Técnica	Secretária Executiva e Administrativa	Apoio direto aos Órgãos Sociais (Nacionais e Regionais) e Secretariado da Bastonária Apoio à Comunicação com Membros através de meios digitais Tramitação de processos de Especialidade e apoio aos Colégios da Ordem
Técnico Superior	Assessoria ao Conselho Diretivo	Apoio técnico ao Conselho Diretivo em áreas de Gestão, Tesouraria, Contratação Pública Gestão de Projetos cofinanciados e articulação entre Órgãos e Secretariado Apoio às Relações Institucionais e Organização de Eventos Apoio técnico nas áreas de Planeamento e Organização
Técnico Superior	Assessoria de Comunicação e de Imprensa	Assessoria de Comunicação e de Imprensa Apoio à criação e redação de conteúdos e campanhas digitais Apoio protocolar em eventos
Técnico Superior/ Carreira Docente do MECI	Coordenação pedagógica do CFOBio e das OPB	Planeamento do programa formativo da Ordem Coordenação Pedagógica das Olimpíadas Portuguesas de Biologia

Os resultados financeiros apresentados mais à frente comprovam que, apesar do aumento significativo com custos de pessoal devida à contratação de técnicos especializados e capacitados para lidar com a resolução de processos administrativos e burocráticos, adjacentes às obrigações de conformidade legal e regulatória a que a Ordem se encontra obrigada enquanto Associação de Direito Público, estes são uma mais valia e permitem à instituição ter uma maior capacidade de acompanhamento dos seus membros, de resolução de processos pendentes, de captação de receita, e de gestão de despesa.

Esta opção gestecionária permite ainda libertar os seus dirigentes para a coordenação e tomada de decisão, a representação da Ordem em todos os contextos e situações (institucionais, científicos, académicos, empresariais com interesse na Biologia e no emprego de Biólogos, estudantes, etc.), bem como o acompanhamento da atividade diária e dos projetos em curso.

Meios e modernização administrativa

Em 2025, a Ordem dos Biólogos continuou a desenvolver esforços significativos na área da Modernização Administrativa, com a implementação do projeto PRR n.º 15241 – “Obio Digital: Integração e Transformação”. Este projeto, financiado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência da União Europeia – NexGenerationEU, visa melhorar os mecanismos de identificação eletrónica dos Biólogos junto da sua Ordem, assim como no seu contacto com outras instituições públicas e privadas. O investimento superior a 78 mil euros conta com a implementação da Chave Móvel Digital no acesso ao Portal da Ordem dos Biólogos, assim como a integração dos Atributos Profissionais junto da sua assinatura digital e ainda a disponibilização da Cédula Profissional de Biólogo na wallet da aplicação Gov.PT. Internamente, será ainda integrado o sistema de faturação da OBio com o sistema Fatura Sempre Papel.



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Consultoria Externa

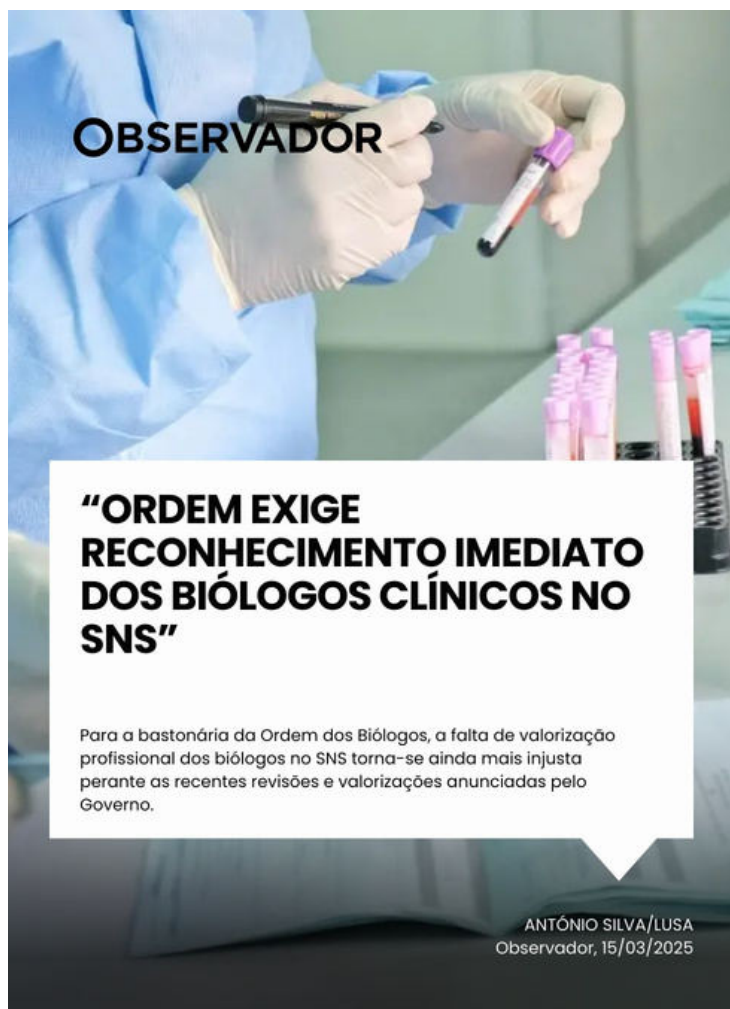
Em 2025, a Ordem dos Biólogos continuou a recorrer à contratação de serviços externos em diversas áreas-chave, com o objetivo de garantir o cumprimento das suas obrigações legais e melhorar a sua comunicação institucional. Na área de assessoria jurídica, foi mantido o contrato com a Sociedade Magalhães Pereira e Associados, Sociedade de Advogados, que prestou apoio contínuo na gestão de questões legais. Na área financeira e de contabilidade, a MakeitBizz Consulting foi responsável pela assessoria financeira e pela gestão contábil da Ordem, assegurando o correto acompanhamento dos recursos e da situação fiscal da instituição.

O Assessor de Comunicação, Dr. David Vieira, iniciou funções em 2025, com a missão de apoiar a estratégia de comunicação da Ordem, promovendo uma maior visibilidade e esclarecimento das suas atividades junto do público e dos seus membros. A contratação deste profissional reflete o compromisso da Ordem em fortalecer a sua presença e atuação no cenário institucional e público.

Comunicação

Ao longo de 2025, a Ordem dos Biólogos reforçou a sua presença no espaço público, afirmando-se como uma entidade de referência nas áreas da saúde, ambiente, educação e literacia científica. A intervenção da Ordem foi amplamente destacada nos meios de comunicação social, refletindo uma atuação consistente, tecnicamente fundamentada e alinhada com a defesa do interesse público. A diversidade de temas abordados e a pluralidade de órgãos que deram visibilidade às posições da Ordem demonstram a relevância crescente da instituição no debate nacional.

Valorização Profissional e Setor da Saúde



A defesa dos biólogos clínicos e dos Técnicos Superiores de Saúde constituiu um dos eixos centrais da comunicação institucional em 2025. A Ordem destacou repetidamente a importância destes profissionais no diagnóstico, na investigação biomédica e na saúde pública, alertando para a necessidade de corrigir desigualdades históricas e de garantir o seu enquadramento adequado no SNS.

A valorização da carreira dos Técnicos Superiores de Saúde, amplamente noticiada ao longo do ano, foi acolhida pela Ordem como um passo significativo para o reconhecimento do contributo dos biólogos. Estas posições tiveram forte repercussão mediática, reforçando a visibilidade institucional e a credibilidade técnica da Ordem.

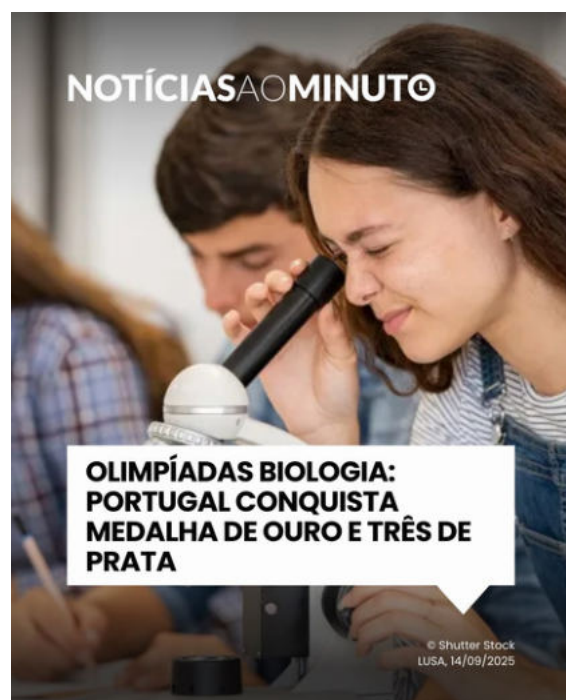
Ambiente, Conservação da Natureza e Políticas Públicas

A discussão em torno da eventual extinção ou fusão do ICNF marcou de forma significativa a agenda ambiental de 2025. A Ordem dos Biólogos esteve na linha da frente da contestação pública, subscrevendo cartas abertas, participando em debates e contribuindo com análises técnicas que alertaram para os riscos de fragmentação institucional.

A Ordem defendeu a manutenção do ICNF como organismo autónomo, sublinhando a importância de uma autoridade forte, estável e tecnicamente competente para a conservação da natureza e a gestão das áreas protegidas. A participação em audições parlamentares reforçou o papel da Ordem enquanto entidade consultiva do Estado.



Educação Literacia Científica e Promoção do Talento Jovem



A promoção da literacia científica e o apoio à formação de jovens talentos mantiveram-se como prioridades estratégicas em 2025. As Olimpíadas de Biologia — nacionais e internacionais — foram amplamente noticiadas, com destaque para os resultados de excelência alcançados por estudantes portugueses.

A colaboração com entidades públicas, como a Direção-Geral da Educação e o Município de Oeiras, reforçou a presença da Ordem no setor educativo, promovendo iniciativas que aproximam ciência e sociedade e valorizam o mérito académico.

Cooperação Institucional

A assinatura do acordo de reconhecimento recíproco de registos profissionais entre a Ordem dos Biólogos e o Conselho Federal de Biologia do Brasil representou um marco relevante na internacionalização da profissão. Este acordo facilita a mobilidade de biólogos entre os dois países e reforça a cooperação científica no espaço lusófono.

Comunicação da Ciência e Visibilidade Social

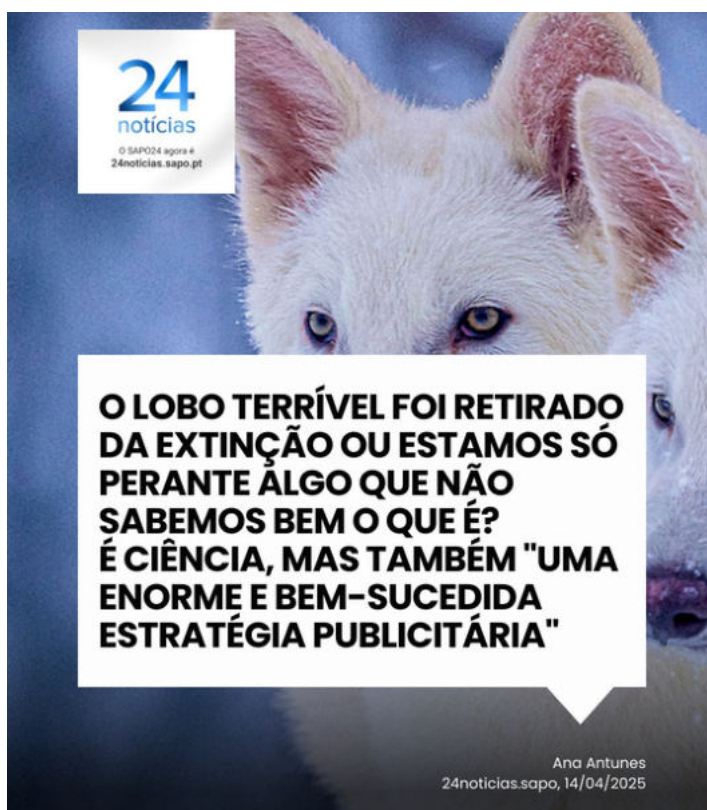
A Ordem e os seus membros marcaram presença em entrevistas, artigos e reportagens, contribuindo para a valorização social da Biologia e para o reforço da literacia científica. A bastonária destacou publicamente a persistente invisibilidade dos biólogos na sociedade, sublinhando a necessidade de maior reconhecimento público e político da profissão — uma mensagem que encontrou forte eco mediático.

Meios digitais

Em 2025, a presença digital da Ordem dos Biólogos consolidou-se como um dos principais canais de comunicação com a comunidade.

No Facebook, registou-se um crescimento muito expressivo: +205% de interação, +244% de novos seguidores e +26% de conteúdos publicados. A página alcançou 271.843 visualizações e atingiu 12.843 seguidores, maioritariamente de Portugal (78%) e do Brasil (11%), com um público predominantemente feminino (70%) e entre os 25 e os 54 anos (80%). As visitas ao perfil aumentaram 42%, totalizando 6,4 mil acessos, reforçando o interesse crescente pela atividade institucional e pelos temas divulgados.

No Instagram, o desempenho orgânico foi igualmente notável. O alcance aumentou 273%, atingindo 34,5 mil contas, enquanto as interações duplicaram (+100%), chegando às 2,5 mil. As visualizações ultrapassaram as 92,1 mil, demonstrando a eficácia dos conteúdos visuais na aproximação do público à Biologia, à profissão e às iniciativas da Ordem.



O LinkedIn revelou um padrão consistente de crescimento ao longo do ano, com vários picos de grande visibilidade — alguns ultrapassando as 4.000, 8.000 e até 12.000 impressões num único dia. Estes aumentos coincidiram com publicações de maior relevância institucional, científica ou profissional, evidenciando a capacidade da Ordem de mobilizar a comunidade e gerar interesse orgânico significativo. As métricas diárias mostram um envolvimento constante, com reações, cliques e partilhas a crescer sempre que são abordados temas de impacto para os biólogos e para a sociedade.

Para além destes meios, a Ordem conta ainda com a sua página oficial na internet, com o Portal de Membros e com uma secção de notícias, leituras e oportunidades, e ainda com a Folha Informativa, em formato newsletter, como principais meios de comunicação com os membros.



Órgãos Nacionais

Mesa da Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	Henrique José de Barros Brito Queiroga (CP 21)
<i>Vice-Presidente</i>	José Manuel Pereira Alho (CP 1940) Maria Ângela Sousa Dias Alves da Cunha (CP 334)
<i>Secretário</i>	Élio Alexandre Salvador Rodrigues Vicente (CP 1649) Helena Cristina de Matos Serras Cadete Serrano (CP 4086)

Bastonária

Maria de Jesus Silva Ferandes (CP 1213)

Conselho Diretivo

Vice-Presidente Ricardo Alexandre Perdiz de Melo (CP 83)

Secretária-Geral Bárbara Sofia Nunes Lopes Marques (CP 1307)

Tesoureira Ana Rita Abrantes Tarelho (CP 3702)

Vogais
Ana Cristina Figueira da Luz (CP 1410)
Paula Cristina Pinto Rendeiro (CP 2069)
José Carlos Ferreira de Moraes (CP 2284)
João Manuel Silva Alves (CP 2374)
Mário Rui Almeida do Carmo (CP 3231)
Francisco Pedro Calvão Silva de Castro Lacerda (CP 3311)
Alina de Sousa Marcelino (CP 4416)

Conselho Nacional

Vice-Presidente Lúcia Maria das Candeias Guilhermino (CP 100) - *membro eleito*

Secretário Carlos José Fialho da Costa Faro (CP 3256) - *membro eleito*

Antigos Bastonários
Manuel Pedro Salema Fevereiro (CP 43)
José Ângelo Guerreiro da Silva (CP 4)
António Domingos de Sousa Abreu (CP 326)
José António dos Santos Pereira de Matos (CP 2033)

Conselheiros
Miguel Viveiros Bettencourt (CP 821) - *membro eleito*
Assembleia Geral - Henrique José de Barros Brito Queiroga (CP 21)
Conselho Fiscal - José Lino Vieira de Oliveira Costa (CP 562)
Açores - Maria da Anunciação Mateura Ventura (CP 686)
Norte - Agostinho Antunes Pereira (CP 4098)
Sul - Bárbara C. L. Moraes da Cruz Tita (CP 833)
Presidente do CRMadeira (cargo vago)

Conselho Fiscal

Presidente José Lino Vieira de Oliveira Costa (CP 562)

Vice-Presidente Cláudia de Matos Júlio (CP 1107)

Secretária Ana Cristina de Matos Ricardo da Costa (CP 591)

Conselho Deontológico

Conselheiros	Jorge Quina Ribeiro de Araújo (CP 422) Rui Manuel Cabral e Silva (CP 11) Maria Amélia Botelho de Paulo Martins Campos Loução (CP 75) Dário José Pirralha Ligeiro (CP 371) Cíntia Águas Pereira (Não Membro) Carlos Alberto da Silva Lopes (Não Membro) Rui Filipe Pinto Pedrosa (Não Membro)
--------------	--

Conselho de Supervisão

Membros	Maria Isabel da Silva Moreira (CP 3306) Jorge Manuel dos Santos Gonçalves (CP 982)
Não-membros	Ricardo Jorge Guerra Calado (Presidente) Ana Sofia Pereira Serrenho Reboleira
Cooptado	Ausenda de Cáceres Balbino
Provedor	<i>em processo de nomeação</i>

Colégio de Ambiente

Presidente	Ricardo Manuel Nogueira Mendes (CP 1609)
Vogais	Manuel José da Conceição Biscoito (CP 378) Paula Maria Chainho de Oliveira (CP 1562) Carla Patrícia Cândido de Sousa Santos (CP 4087) Paulo Eduardo Cardoso (CP 4107)

Colégio de Biologia Humana e Saúde

Presidente	Presidente – Ana Luísa Sousa Ramos (CP 2212)
Vogais	Nuno Alexandre Ferreira Cunha (CP 3305) Ana Patrícia M. Marques Ribeiro Macedo (CP 3444) Sandra Isabel Marques Carvalho (CP 2175) Pedro Miguel Lopes Ferreira (CP 2487) Ana Helena Veia da Guia Pereira (CP 2273) Jorge Manuel Santos Marques Oliveira (CP 3048)
Suplentes	Jorge Manuel Vale Pinheiro (CP 3301) Maria do Céu F. S. da Silva Geraldês (CP 3314)

Colégio de Educação

Presidente José Luís de Jesus Coelho da Silva (CP 402)

Vogais Isabel Maria Grais Martins (CP 3825)
Joana Espírito Santo Robalo (CP 1596)
José António Alves Coelho Tomé (CP 1453)
Octávio João Madeira Mateus (CP 3557)
Maria Teresa Machado Vilaça (CP 1849)
Margarida Rolim André Zoccoli (CP 627)

Colégio de Biotecnologia

Não foi ainda constituído um órgão de direção deste colégio, sendo as funções asseguradas diretamente pelo Conselho Diretivo.

Órgãos Regionais

Assembleia Regional dos Açores

Presidente Patrícia Ventura Garcia (CP 742)

Vogais Vítor Manuel Costa Gonçalves (CP 1531)

Secretária Elisabete Furtado Dias (CP 3553)

Conselho Regional dos Açores

Presidente Maria da Anunciação Mateus Ventura (CP 686)

Vice-Presidente Andrea Zita Botelho (CP 4079)
António Onofre Costa M. Soares (CP 831)

Tesoureiro José Manuel Viegas O. Neto Azevedo (CP 830)

Secretário Virgílio Fernando Ferreira Vieira (CP 130)

Vogais Francisco José Jorge Carreiro (CP 860)
Luís Humberto da Câmara Serpa (CP 1822)

Órgãos Regionais da Madeira

Por não ter sido apresentada nenhuma lista candidata aos órgãos regionais da delegação da Madeira, não se realizou eleição, mantendo-se em vigência os órgãos eleitos em 2021. O Conselho Diretivo encontra-se a desenvolver, em proximidade com os membros ativos da Ordem na região, esforços no sentido de devolver a regularidade estatutária à delegação, com eleições previstas ainda para o ano de 2026.

Assembleia Regional Norte

Presidente Carmen de Lurdes Fonseca Jerónimo (CP 1676)

Vogais Maria do Rosário L. V. C. Pinto Leite (CP 1027)

Secretária Maria José Cardoso Oliveira (CP 4102)

Conselho Regional Norte

Presidente Agostinho Antunes Pereira (CP 4098)

Vice-Presidente Raquel Maria Garcia S. Chaves (CP 3922)
Sofia Dória Príncipe S. Cerveira (CP 2114)

Tesoureiro António Paulo Alves Ferreira de Carvalho (CP 274)

Secretário Ana Cristina Ramos Sampaio (CP 678)

Vogais Alfredo Manuel da Silva Pereira Pinto (CP 1144)
Anabela Marisa de Jesus Rodrigues Azul (CP 1628)
Carla Sofia Rodrigues Real (CP 1384)
Jorge Nuno Gomes de Araújo Barros (CP 4099)
Sofia Cláudia Edra Tavares Quaresma (CP 2511)

Assembleia Regional Sul

Presidente Teresa Paula Gonçalves Cruz (CP 498)

Vogais Lurdes Serpa Carvalho (CP 67)

Secretária Luís Filipe Mexia Silva Santa (CP 1860)

Conselho Regional Sul

Presidente Bárbara C. L. Morais da Cruz Tita (CP 833)

Vice-Presidente Luísa Vacas de C. M. de Sousa (CP 1756)
David de Jesus Pereira Mendes (CP 1756)

Tesoureiro Marta Isabel B. P. Nicolau (CP 3322)

Secretário Maria Luís Diogo (CP 1841)

Vogais Ana Rita Abelha Jorge Azevedo (CP 2512)
Maria Margarida Calado P. Borges Passanha (CP 3317)

Nota sobre a atividade dos Órgãos Regionais

Compete, nos termos das Secções VIII e IX dos Estatutos da Ordem dos Biólogos, aos Conselhos Regionais a apresentação dos relatórios e contas da delegação à respetiva Assembleia Regional. Nesse sentido, figura-se redundante a duplicação da atividade que é de exclusiva responsabilidade dos Órgãos Regionais.

No entanto, e como se destacaram previamente aquelas que foram as principais atividades desenvolvidas pelos Órgãos Regionais e que não configuram exclusivamente atividade de representação institucional da Ordem, que é reportada em secção própria, e dado o ato eleitoral em março de 2025, informa-se da composição dos órgãos regionais que resultou dessa eleição.

RELATÓRIO DE GESTÃO



centro de arbitragem
Universidade Autónoma do Rio de Janeiro



Ordem dos
Biólogos

CONFLITOS EXISTEM, SOLUÇÕES TAMBÉM.

SAÚDE
LABORAIS
CONSUMO
VIZINHANÇA
FAMILIARES
DESPORTIVOS

UMA ALTERNATIVA AOS TRIBUNAIS.

Análise do Desempenho Financeiro

O exercício económico de 2025 demonstra a continuidade da solidez financeira da Ordem dos Biólogos, refletindo uma gestão prudente, uma operação estabilizada e uma posição de tesouraria robusta. Apesar de o Resultado Líquido do Período (RLP) ter diminuído face a 2024, passando de €88.718 para €74.540,94, o desempenho mantém-se dentro dos padrões positivos e consistentes dos últimos anos. Importa salientar que o resultado de 2025 representa o 4.º melhor desde 2011, permanecendo alinhado com a média recente da instituição. A comparação histórica dos últimos exercícios reforça esta estabilidade: 2020 (€49.054), 2021 (€76.693), 2022 (€51.866), 2023 (€113.453), 2024 (€88.718) e 2025 (€74.540,94). Esta sequência evidencia que a OBio tem alcançado sistematicamente resultados positivos e sustentáveis, mesmo perante oscilações conjunturais nas suas fontes de receita e estrutura de custos.

Do ponto de vista operacional, verifica-se uma mudança relevante na composição das receitas. As vendas e prestações de serviços registaram uma redução, passando de €243.772,11 em 2024 para €233.451,10 em 2025. Cumpre ressaltar que, embora exista uma diminuição das quotas do ano corrente, que caíram de €176.888 para €172.723,30, face a 2024, o valor encontra-se em linha com os exercícios anteriores. Dado que, a partir de 2024, se começou a fazer a distinção de quotas recebidas referentes a anos anteriores, em 2025 manteve-se ligeiramente estas receitas, de €31.437,91 para €30.545,70. Esta cobrança resulta de um esforço do Conselho Diretivo de regularizar as contas correntes dos membros. As outras vendas isentas (taxas e emolumentos) também diminuíram, situando-se nos €28.305,00, face aos €33.600 do ano anterior. Esta evolução evidencia a necessidade de reforçar a fidelização da base associativa e de estabilizar o fluxo de quotas do próprio exercício, dada a sua importância na estrutura financeira da instituição.

Importa destacar que a rubrica de subsídios à exploração registou um crescimento expressivo. Os subsídios totalizaram €33.372,12 em 2025, um aumento face aos €22.679,19 recebidos em 2024, em parte dado ao reconhecimento em 2025 de receitas que visavam cobrir os custos das Olimpíadas Portuguesas de Biologia de 2024, e da contratualização de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência para a área da modernização administrativa. Este reforço resultou, sobretudo, de novos financiamentos externos, entre os quais se destacam a Direção-Geral da Educação / EduQA, I.P. (€35.000 - que foram pagos em janeiro de 2026), a Ciência Viva (€12.000), o Município de Oeiras (€12.110) e o PRR - ARTE, I.P. (€7.869,74). Este acréscimo significativo demonstra a capacidade da OBio em mobilizar recursos externos, reforçando a sustentabilidade da sua atividade e compensando parcialmente a diminuição das receitas próprias.

No que respeita aos gastos, manteve-se a tendência de evolução diferenciada entre rubricas. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) diminuíram 23,9%, revelando maior eficiência e controlo na utilização dos recursos. Em sentido inverso, os gastos com pessoal aumentaram de forma acentuada, praticamente duplicando para €72.810, o que teve um impacto direto na redução da margem operacional. Este aumento deve-se à contratação de um técnico superior para assessoria ao Conselho Diretivo, e ainda a atualizações salariais do quadro de pessoal. A este aumento somam-se também os outros gastos e perdas, que cresceram significativamente, refletindo essencialmente despesas não recorrentes e correções de exercícios anteriores. Estas dinâmicas explicam a diminuição do EBITDA, que, ainda assim, se manteve em níveis confortáveis (€69.840,99), correspondendo a uma margem operacional próxima de 26%.

A situação financeira da OBio permanece excecionalmente robusta. A tesouraria totalizou €669.130,55, representando cerca de 93% do ativo total e garantindo uma ampla margem de segurança e autonomia financeira. Os fundos próprios ascenderam a €608.939,33 — cerca de 85% do ativo — revelando uma estrutura de capital muito sólida. Paralelamente, o passivo registou uma diminuição de cerca de 21% face a 2024, contribuindo para um *current ratio* de 6,47, indicador de uma excelente capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.

Em síntese, e apesar das pressões decorrentes do aumento dos custos internos e da ligeira redução das receitas próprias recorrentes, o desempenho financeiro da Ordem dos Biólogos em 2025 manteve-se globalmente positivo e sustentável. O reforço dos subsídios permitiu equilibrar o impacto da quebra nas vendas e serviços, assegurando um resultado final sólido. A instituição permanece financeiramente estável, com uma estrutura de capital resiliente e uma operação eficiente, continuando a garantir a sua capacidade de investimento, de execução das atividades estatutárias e de apoio aos seus membros.

Os principais destaques do ano podem resumir-se da seguinte forma:

- Resultado líquido positivo e historicamente elevado — 4.º melhor desde 2011.
- Redução das receitas próprias, em especial das quotas do ano corrente, parcialmente compensada pela recuperação de quotas de anos anteriores.
- Aumento muito significativo dos subsídios à exploração, que cresceram quase para o triplo.
- Aumento dos custos com pessoal, com impacto direto na margem operacional.
- Estrutura financeira muito robusta, com elevados níveis de liquidez e solvabilidade.

Este conjunto de indicadores confirma que a OBio continua financeiramente sólida, estável e bem posicionada para enfrentar os desafios futuros, mantendo o foco na sua missão e assegurando a sustentabilidade das suas atividades.

Demonstrações financeiras

Balanço para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	Notas	2024 Euros	2025 Euros
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	1 585,90	1 129,18
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros		102,18	102,18
Acionistas/ Sócios		-	-
		1 688,08	1 231,36
Ativo corrente			
Inventários		407,52	-
Associados		-	-
Adiantamento a fornecedores	5	42,80	69,00
Créditos a receber	5	-	35 000,00
Estado e outros entes públicos	4	2 689,92	3 616,31
Diferimentos	8	736,02	1 154,15
Outros ativos correntes	5	59 685,00	9 844,19
Caixa e depósitos bancários	2	610 362,72	669 130,55
		673 923,98	718 814,20
Total do Ativo		675 612,06	720 045,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos			
Fundos		-	-
Reserva	7	4 611,54	4 611,54
Resultados transitados	7	441 068,57	529 786,85
Outras variações nos fundos próprios		-	-
Resultado líquido do período		88 718,28	74 540,33
Total de Fundos		534 398,39	608 939,33
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores		7 305,66	9 365,24
Adiantamentos de associados		41 784,46	2 796,07
Estado e outros entes públicos		922,32	1 338,09
Diferimentos		6 055,60	6 295,60
Outras contas a pagar		85 145,63	91 311,23
Total do Passivo		141 213,67	111 106,23
Total de Fundos e do Passivo		675 612,06	720 045,56

Demonstração de Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	Notas	2024 Euros	2025 Euros
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10	243 772,11	233 451,10
Subsídios à exploração	11	23 079,19	33 372,12
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 906,13)	(733,47)
Fornecimentos e serviços externos	12	(130 722,77)	(99 486,84)
Gastos com pessoal	13	(36 913,97)	(72 810,21)
Imparidades (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	16	1 442,62	68,62
Outros gastos e perdas	15	(9 644,18)	(24 020,33)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		89 106,87	69 840,99
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1	(456,72)	(456,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88 650,15	69 384,27
Juros e rendimentos imilares obtidos	14	68,13	5 156,67
Resultado antes de impostos		88 718,28	74 540,94
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		88 718,28	74 540,94

A Tesoureira
Art.º 36.º do Regulamento Interno

O Contabilista Certificado

Ana Rita Tarelho
Membro n.º3702

André Sousa Sequeira
CC 71167

Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	2023 Euros	2024 Euros	2025 Euros
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e associados	454 748,73	375 653,03	243 444,31
Pagamentos a fornecedores	(87 067,67)	(146 518,86)	(91 629,91)
Pagamentos ao pessoal	(23 804,64)	(26 044,69)	(67 394,22)
Caixa gerada pelas operações	343 876,64	203 089,48	84 420,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	1 306,22
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	343 876,64	203 089,48	85 726,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Ativos fixos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Ativos fixos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ANTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	-	-
Realização de Fundos	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-
Doações	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Reduções de fundos	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	343 876,64	203 089,48	85 726,44
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	472 418,35	567 600,87	610 362,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	567 600,87	610 362,72	669 130,55

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais para o exercício findo a 31 de dezembro de 2025

	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Totais dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos e outras var.	Resultado Liq. do Período	Total	
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO	6			4 611,54	416 332,91			88718,28	534 398,39	534 398,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				74 590,94			74 540,94	74 540,94	74 540,94
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							74 540,94	74 540,94	74 540,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6+9+10			4 611,54	490 873,85			163 259,22	608 939,33	608 939,33

Notas às Demonstrações Financeiras

I. Identificação

A Ordem dos Biólogos é uma instituição com sede na Rua Cidade de Rabat, 38 – r/c, 1500-164, Lisboa. Foi constituída em abril de 1987 e tem por objeto assegurar a defesa e promoção da profissão de biólogo, a melhoria e o progresso da Biologia nos domínios científicos, pedagógicos, técnicos e profissionais, a salvaguarda dos princípios deontológicos que norteiam a profissão de biólogo e proteger os interesses profissionais dos seus membros e os interesses públicos relacionados com a prestação profissional dos biólogos.

A Ordem dos Biólogos é uma associação pública profissional, tendo-lhe sido atribuído o estatuto de Utilidade Pública pelo Decreto-Lei n.º 183/98, de 4 de julho, e publicado no Diário da República: 1.ª Série A, n.º 152, de 4 de julho de 1998, tendo sido alterado pela Lei n.º 159/2015, de 18 de setembro.

II. Referencial contabilístico

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF-ESNL”), normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009 e divulgações publicadas através do anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (“ESNL”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF-ESNL”.

2. Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL derogadas no exercício

Não aplicável.

3. Rúbricas não comparáveis com o exercício anterior

Não aplicável.

III. Principais políticas contabilísticas

1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relativo Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2. Investimentos financeiros

Não aplicável.

3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, que inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação, em que a entidade espera incorrer. Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das amortizações acumuladas e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação

4. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

5. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis, excluindo Goodwill

Sempre que exista algum indicador de que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Ordem dos Biólogos possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence. O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior entre i) o justo valor deduzido de gastos para vender e ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa seja superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Esta, é registada de imediato na demonstração de resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão é reconhecida na demonstração de resultados na rubrica “reversões de perda por imparidade”, sendo efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

6. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento ou pagamento em obediência ao regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outras a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde ao valor do imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

8. Subsídios do governo

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que a Ordem dos Biólogos cumprirá as condições a eles associadas e de que irão ser recebidos.

Os subsídios do governo não reembolsáveis relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que se supõe compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam

9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional do Instituto) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

10. Provisões

São constituídas provisões somente quando a Ordem dos Biólogos tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

11.Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

12.Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos

13.Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

14.Juizados de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

1. *Movimento no Ativo Tangível*

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
ATIVO BRUTO					
Saldo inicial			3 089,06	1 153,10	4 242,26
Aquisições					
Alienações					
Transferências					
Abates					
Revalorizações					
Outras variações					
Saldo final	-	-	3 089,06	1 153,10	4 242,26
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial	1 153,10		1 503,16		2 656,26
Amortizações do exercício			456,72		456,72
Perdas por imparidade do exercício					
Reversões de perdas por imparidade					
Alienações					
Transferências					
Abates					
Outras variações					
Saldo final	1 153,10	-	1 959,88	-	3 122,98
Activo líquido	(1 153,10)	-	1 129,18	1 153,10	1 129,18

2. *Saldos em caixa e depósitos bancários*

	2024	2025
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	610 362,72	669 130,55
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	610 362,72	669 130,55

3. *Impostos sobre o rendimento*

A Ordem dos Biólogos encontra-se isenta de IRC na sequência da atribuição de Utilidade Pública pelo Decreto-Lei nº183/98, de 4 de julho, e publicado em Diário da República: 1º Série A nº152 de 4 de julho de 1998, tendo sido alterado pela lei nº159/2015, de 18 de setembro

O Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e dez anos para a Segurança Social.

4. **Estado e outros entes públicos**

	2024		2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção na fonte de capitais				
Retenção na fonte de rendimentos	17,04		1 306,22	
Imposto sobre rendimento de pessoas singulares		330,00		228,75
Imposto sobre valor acrescentado	2 648,26		2 285,47	
Contribuições para Segurança Social		592,32		1 109,34
Outros impostos	24,62		24,62	
	2 679,92	922,32	3 616,31	1 338,09

5. **Outras contas a receber**

	2024	2025
Adiantamentos a fornecedores	42,80	69,00
Rendas	1 875,00	1 875,00
Outros adiantamentos	7 500,00	7 500,00
Credores diversos		469,19
Direção-Geral de Educação / EduQA, I.P.		35 000,00
	9 417,80	44 913,19

6. **Outras contas a pagar**

	2024	2025
Fornecedores	7 305,66	9 365,24
Adiantamentos a clientes		
Outros adiantamentos (associados)	41 784,46	2 796,07
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	3 781,89	9 333,26
Outros acréscimos de custos	192,62	0,00
Outros devedores e credores	81 171,12	81 977,97
	134 235,75	103 472,54

7. *Variações nos fundos patrimoniais*

	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Reservas	4 611,54			
Reservas legais				
Outras reservas	4 611,54			4 611,54
Resultados transitados	441 068,57		88 718,28	529 786,85
Excipientes de revalorização				0,00
Outras variações no capital próprio				0,00
Subsídios ao investimento				0,00
Resultado líquido do exercício			74 540,94	74 540,94
	445 680,11	0,00	163 259,22	608 939,33

8. *Acréscimos e diferimentos de ativos*

	2024	2025
Gastos a reconhecer	763,02	1 154,15
	763,02	1 154,15

9. *Acréscimos e diferimentos de proveitos*

	2024	2025
Proveitos diferidos		
Olimpíadas	0,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian (Olimpíadas 2020)	0,00	0,00
Olimpíadas Biosfera	0,00	0,00
Ministério da Educação	6 055,60	6 055,60
Ciência Viva	0,00	0,00
Quotas	0,00	240,00
Caixa e seus equivalentes	6 055,60	6 295,60

10. **Vendas e prestações de serviços**

	2024	2025
Vendas		
Mercadorias - taxa normal	0,00	0,00
Mercadorias - taxa reduzida	1 786,20	1 857,30
Mercadorias - taxa isenta	0,00	0,00
Prestações de Serviços / Quotas		
Prestações de serviços - taxa reduzida	0,00	19,80
Quotas Ordem (ano corrente)	176 888,00	172 723,30
Quotas Ordem (ano corrente)	31 437,91	30 545,70
Outras vendas isentas (taxas e emolumentos)	33 600,00	28 305,00
	243 772,11	233 451,20

11. **Ganhos relativos a subsídios à exploração**

	2024	2025
Olimpíadas		1 392,38
Fundação Calouste Gulbenkian		
Ciência Viva	4 000,00	12 000,00
Direção-Geral da Educação / EduQA, I.P.		
Município de Oeiras	8 662,00	12 110,00
Olimpíadas da Biosfera	5 805,04	
Quaternaire		
PRR - ARTE, I.P.		7 869,74
Outros	4 212,15	
	22 679,19	33 372,12

12. **Fornecimentos e serviços externos**

	2024	2025
Subcontratos	276,75	861,00
Trabalhos especializados	45 060,82	28 113,38
Publicidade e propaganda	11 831,25	6361,75
Honorários	5 490,00	7 615,30
Serviços bancários	357,22	370,04
Outros	3 413,42	643,41
Materiais	4 382,46	3 504,19
Energia/ Fluidos	960,56	1 1016,33
Deslocações	37 298,76	27 202,00
Serviços diversos	21 651,53	23 799,44
	130 722,77	99 486,84

13. **Gastos com pessoal**

	2024	2025
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	30 621,55	60 450,69
Encargos sobre remunerações	5 621,55	11 470,19
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	195,72	227,66
Outros fastos com o pessoal (indeminização)	475,15	661,67
	36 913,97	72 810,21

14. **Juros e rendimentos similares obtidos ou suportados**

	2024	2025
Juros de depósitos em instituições de crédito obtidos	68,13	5 156,67
Juros de depósitos em instituições de crédito suportados	0,00	0,00
	68,13	5 156,67

15. ***Outros gastos e perdas***

	2024	2025
Impostos	76,55	8,32
Gastos de exercícios anteriores	752,51	2 696,03
Quotizações	2 820,00	12 259,84
Diferenças por arredondamentos	0,04	0,09
Outros	5 995,08	9 056,05
	9 644,18	24 020,33

16. ***Outros rendimentos e ganhos***

	2024	2025
Correções de exercícios anteriores	1 442,62	0,00
Diferenças por arredondamentos	0,00	9,08
Outros	0,00	59,54
	1 442,62	68,62

Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho Diretivo informa que a Ordem dos Biólogos não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho Diretivo informa, ainda, que a situação da Ordem dos Biólogos perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Conclusão e Proposta de Aplicação de Resultados

O ano de 2025 foi particularmente marcante para a Ordem dos Biólogos, não apenas pelo desempenho financeiro positivo alcançado, mas sobretudo pelo conjunto de atividades, iniciativas e processos institucionais que mobilizaram intensamente os seus órgãos, colaboradores, especialistas e membros, não deixando de destacar o início de um novo ciclo com a entrada em funções de novos órgãos sociais. A par da estabilidade financeira alcançada — expressa num resultado líquido de €74.540,94, o 4.º melhor desde 2011 — destaca-se a capacidade da OBio para manter uma atuação relevante e impactante em múltiplas frentes estratégicas, mesmo num contexto externo desafiante.

Ao longo de 2025, as atividades da Ordem abrangeram áreas tão diversas como o exercício do poder regulatório, a representação institucional junto dos órgãos do Estado, a educação e a literacia científica, a formação profissional, a participação em processos de consulta pública, a modernização administrativa, e a cooperação internacional. As iniciativas desenvolvidas evidenciam uma instituição dinâmica, tecnicamente competente e com crescente visibilidade pública.

A modernização administrativa ganhou particular expressão com a implementação do projeto PRR – **“Obio Digital: Integração e Transformação”**, que permitirá dotar a Ordem de novas ferramentas de identificação eletrónica, integração de sistemas e melhoria dos serviços prestados aos membros, reforçando a eficiência interna e a proximidade com a comunidade profissional.

No plano científico-educativo, as **Olimpíadas Portuguesas de Biologia** consolidaram novamente o seu papel estruturante, envolvendo 11.549 alunos de 604 escolas e assegurando uma representação internacional altamente meritória, com medalhas e distinções em competições de referência. O Centro de Formação da OBio certificou mais de duas centenas de formandos, reforçando a sua relevância como polo de atualização pedagógica e científica.

A nível institucional, a Ordem participou ativamente em dezenas de audiências, reuniões e eventos com entidades públicas, organismos consultivos, universidades, parceiros nacionais e internacionais, bem como em processos regulatórios fundamentais para a profissão. Destaca-se igualmente o trabalho desenvolvido na **revisão e atualização dos regulamentos dos Colégios de Especialidade**, processo complexo que envolveu análise jurídica, interação com tutelas governamentais e preparação para nova consulta pública.

Todas estas atividades foram sustentadas por uma estrutura financeira sólida, que garantiu a capacidade de atuação da Ordem e o cumprimento das suas atribuições estatutárias.

Assim, o Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de €74.540,94, seja integralmente transferido para “Resultados Transitados”.

Esta aplicação permitirá reforçar a estabilidade financeira da OBio e assegurar:

- a continuidade dos investimentos na modernização administrativa e digitalização dos serviços;
- o apoio às atividades científicas, formativas e educativas, incluindo o desenvolvimento das Olimpíadas e do Centro de Formação;
- a prossecução dos projetos regulatórios em curso, garantindo segurança jurídica e qualidade no exercício profissional;
- o fortalecimento da capacidade de representação institucional e internacional;
- a manutenção de uma reserva financeira adequada a responder a desafios futuros.

Com esta decisão, a Ordem dos Biólogos reafirma o seu compromisso com a responsabilidade, a sustentabilidade e a defesa da profissão, assegurando os meios necessários para dar continuidade ao trabalho que tem marcado a sua atuação e contribuído para o prestígio da Biologia em Portugal.

Lisboa, março de 2026

O Conselho Diretivo,

Maria de Jesus Fernandes, Bastonária

Rui Melo, Vice-Presidente

Bárbara Marques, Secretária-Geral

Ana Rita Tarelho, Tesoureira

Vogais

Ana Luz

Paula Rendeiro

José Carlos Morais

João Alves

Mário Carmo

Pedro Lacerda

Alina Marcelino

ORDEM DOS BIÓLOGOS
Relatório e Contas 2025

Conselho Diretivo

Maria de Jesus Fernandes, Ricardo Melo,
Bárbara Marques, Ana Rita Tarelho, Ana Luz,
Paula Rendeiro, José Carlos Morais,
João Alves, Mário Carmo,
Pedro Lacerda, Alina Marcelino

Assessoria

João Ganhoteiro Silva

Secretariado

Madalena Costa, Sónia Fernandes

Assessoria de Comunicação e Imprensa

David Vieira

Contabilista Certificado

André Sousa Sequeira - CC 71167

Lisboa, março 2026



Ordem dos
Biólogos

Rua Cidade de Rabat, 38, R/C
1500-164 LISBOA

Tlf.: (+351) 21 840 18 78 | Tlm.: (+351) 934 100 260
www.ordembilogos.pt | sede.nacional@ordembilogos.pt